

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Boletim de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Goiás 2018

Goiânia, 20 de Março de 2018.

Análise dos registros de detecção geral de casos de microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SE 47/2015 a SE 11/2018)

No período de 23 de novembro de 2015 a 17 de Março de 2018 (SE 47/2015 a SE 11/2018), por meio da plataforma Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), foram registrados à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás 513 casos, sendo 317 casos que atendem critério de notificação de caso para microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) para recém-nascido, criança, feto, aborto, natimorto e óbito, conforme Protocolo de Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, 97 gestantes com doença exantemática e 99 casos de duplicidades, com pendências para avaliação ou que não atendem aos critérios do Ministério da Saúde.

Por meio da tabela 1, observa-se a distribuição dos casos notificados, segundo ano de notificação. Dos 317 casos notificados, 186 (58,7%) são correspondentes ao ano de 2016, 65 (20,5%) ao ano de 2017, 56 (17,7%) ao ano de 2015 e 10 (3,2%) ao ano de 2018.

Tabela 1. Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC em Goiás sugestivo de infecção congênita por ano de ocorrência. Goiás, 2015 a 2018*.

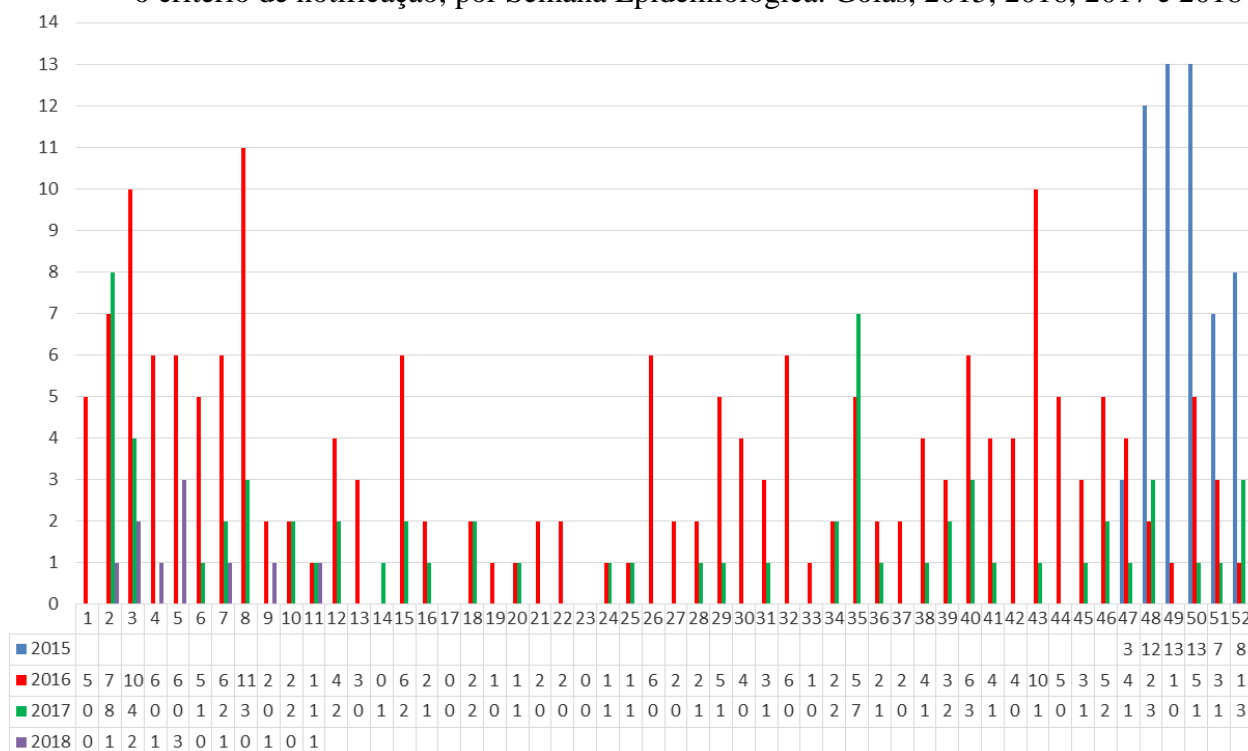
Ano	Em investigação	Confirmada infecção por zika vírus	Confirmada infecção congênita	Provável	Descartada microcefalia por infecção congênita	Inconclusivo	Total de Notificações	%
2015	0	1	6	0	48	1	56	17,7
2016	0	45	33	1	94	13	186	58,7
2017	19	6	17	4	18	1	65	20,5
2018	6	0	0	3	1	0	10	3,2

Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

O gráfico 1 apresenta a distribuição de casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, que possuem critério de notificação, por Semana Epidemiológica nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 segundo a data de notificação. Pode-se observar uma diminuição de casos notificados entre as SE 48 e 52, quando comparados os anos de 2015 e 2016, bem como as SE 03 a 17 quando comparados os anos de 2016, 2017.

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC que atendem o critério de notificação, por Semana Epidemiológica. Goiás, 2015, 2016, 2017 e 2018*.



Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

Por meio da tabela 2 pode-se observar a caracterização do perfil dos casos prováveis de microcefalia e/ou alterações do SNC. Com relação ao gênero dos recém-nascidos, 190 (59,9%) são do sexo feminino. Quanto à idade gestacional no momento da detecção da microcefalia, 228 recém-nascidos (71,9%) nasceram a termo, 60 (18,9%) pré-termo e 01 (0,3%) pós-termo. Além disto, 28 (8,8%) casos não se enquadram nesta classificação.

Já com relação ao momento da detecção da microcefalia 228 (71,9%) foram detectados no pós-parto e 54 (17,0%) detectados intraútero (feto suspeito).

Tabela 2. Perfil dos casos prováveis de microcefalia e/ou alterações do SNC, 2015 a 2018*.

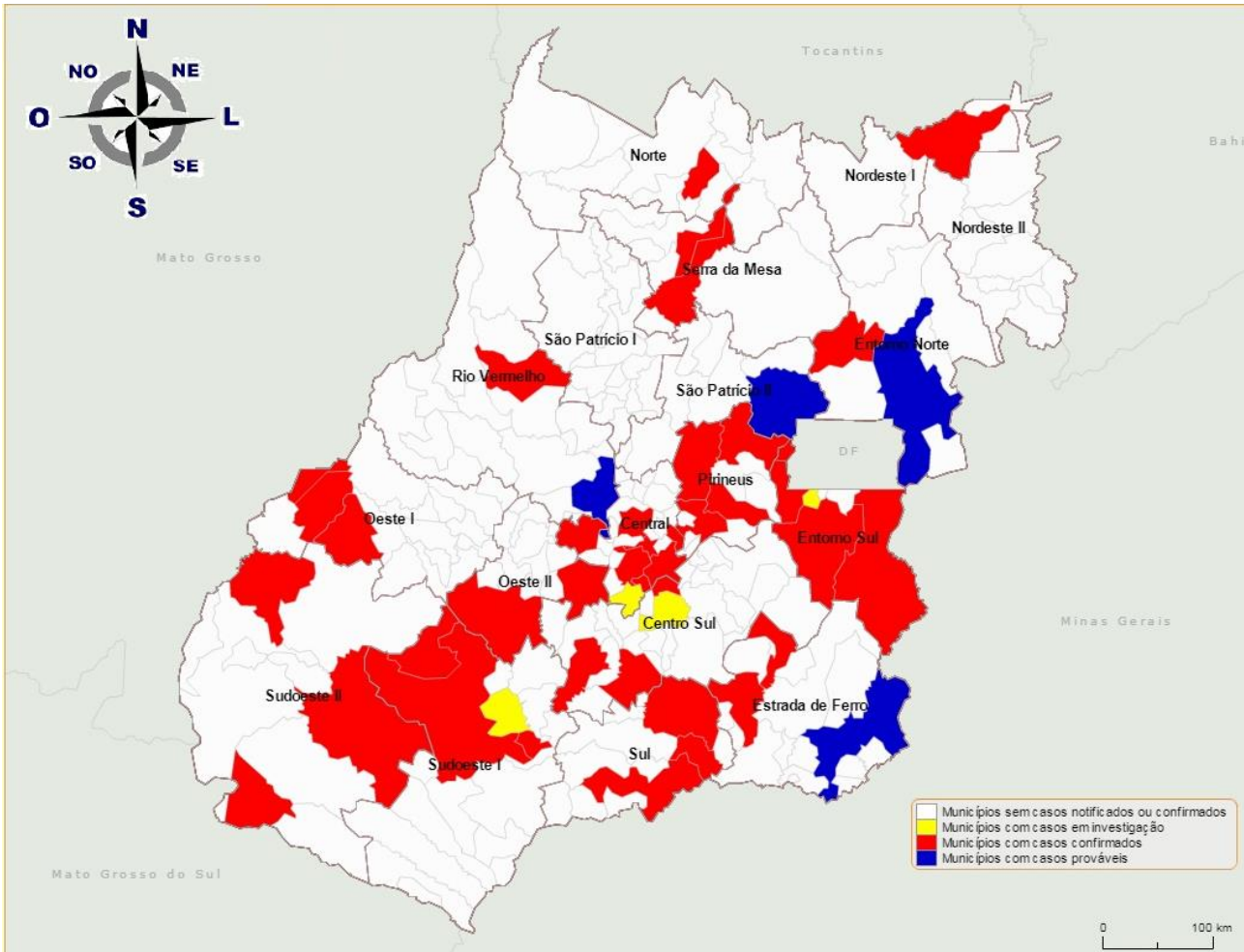
Variável	N	%
Sexo		
Feminino	190	59,9
Masculino	108	34,1
Não informado	19	6,0
IG		
Pré-termo	60	18,9
Termo	228	71,9
Pós-termo	1	0,3
Não se aplica	28	8,8
Identificação		
Intraútero	54	17,0
Pós-parto	228	71,9
Não informado	35	11,0
Mãe apresentou exantema		
Não apresentou	194	61,2
Não sabe	30	9,5
Apresentou	93	29,3

Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

A figura 1 aponta a distribuição dos casos de microcefalia e/ou alterações do SNC por município conforme classificação final do caso. Os 317 registros foram provenientes de 62 municípios, pertencentes a 17 das 18 regiões de saúde do estado (tabela 3).

Figura 1- Distribuição dos casos de microcefalia e/ou alterações do SNC segundo município de residência, Goiás, 2015 a 2018*.



Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

Com relação à quantidade de casos notificados, a Região Central concentra o maior número de casos (43,5%), seguida da Região Centro Sul (16,1%) e Entorno Sul (14%) e Pireneus (6,6%).

Tabela 3. Distribuição dos casos de microcefalia e/ou alterações do SNC segundo região de saúde, Goiás, 2015 a 2018*.

Região de Saúde	N	%
Central	138	43,5
Centro Sul	51	16,1
Entorno Sul	44	13,9
Pireneus	21	6,6
Sudoeste II	10	3,2
Estrada de Ferro	10	3,2
Sudoeste I	9	2,8
Oeste I	6	1,9
Oeste II	6	1,9
Sul	6	1,9
Rio Vermelho	4	1,3
São Patrício II	4	1,3
Entorno Norte	2	0,6
Norte	2	0,6
Serra da Mesa	2	0,6
Nordeste I	1	0,3
Nordeste II	1	0,3

Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

Goiânia é o município com maior quantidade de casos notificados, seguido de Aparecida de Goiânia, Anápolis e Luziânia. (Tabela 4). Estes 4 municípios concentram 59,3% dos casos notificados no Estado.

Tabela 4. Classificação dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC em Goiás, sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos. Goiás, 2015 a 2018*.

Município de Residência	Em investigação	Confirmada infecção por zika vírus	Confirmada infecção congênita	Provável	Descartada microcefalia por infecção congênita	Inconclusivo	Total de Notificações	%
Abadia de Goiás	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Abadiânia	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Água Fria de Goiás	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Águas Lindas de Goiás	1	0	4	0	3	0	8	2,5
Anápolis	0	0	5	0	10	0	15	4,7
Anicuns	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Aparecida de Goiânia	6	3	6	1	24	3	43	13,6
Aragarças	0	1	0	0	1	0	2	0,6
Araguapaz	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Bom Jardim de Goiás	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Bonfinópolis	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Buriti Alegre	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Buriti de Goiás	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Cachoeira Alta	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Caldas Novas	0	3	0	0	4	0	7	2,2
Campinorte	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Catalão	0	0	0	1	1	0	2	0,6
Chapadão do Céu	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Cidade Ocidental	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Cocalzinho de Goiás	0	0	1	0	1	0	2	0,6
Cristalina	0	0	1	0	3	0	4	1,3
Doverlândia	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Edéia	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Formosa	0	0	0	1	0	0	1	0,3
Goianésia	0	0	0	0	2	0	2	0,6
Goiania	13	28	10	1	61	5	118	37,2
Goianira	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Guapó	1	0	0	0	3	0	4	1,3
Hidrolândia	1	0	0	0	0	0	1	0,3
Inhumas	0	1	0	0	2	0	3	0,9
Itaberaí	0	0	0	1	0	0	1	0,3
Itumbiara	0	1	1	0	1	0	3	0,9
Jaraguá	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Jataí	0	0	1	0	5	1	7	2,2
Luziânia	0	0	4	0	8	0	12	3,8
Maurilândia	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Mineiros	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Monte Alegre de Goiás	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Montividiu	1	0	1	0	0	0	2	0,6
Morrinhos	0	1	0	0	0	1	2	0,6
Nerópolis	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Nova Crixás	0	0	0	0	2	0	2	0,6
Novo Gama	1	0	0	1	4	1	7	2,2
Padre Bernardo	0	1	0	0	0	0	1	0,3
Palmeiras de Goiás	0	0	1	0	1	0	2	0,6
Paraúna	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Piranhas	0	2	0	0	1	0	3	0,9
Pirenópolis	0	0	1	0	2	0	3	0,9
Pires do Rio	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Pontalina	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Porangatu	0	0	0	0	0	1	1	0,3
Posse	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Rio Verde	0	0	2	0	1	1	4	1,3
Santa Bárbara de Goiás	0	0	0	0	1	0	1	0,3
Santa Helena de Goiás	1	0	0	0	0	0	1	0,3
Santa Tereza de Goiás	0	0	1	0	0	0	1	0,3
Santo Antônio do Descoberto	0	1	2	0	3	0	6	1,9
São Luis dos Montes Belos	0	0	0	0	1	1	2	0,6
Senador Canedo	0	0	0	1	3	0	4	1,3
Trindade	0	4	3	0	1	0	8	2,5
Uruaçu	0	0	0	1	0	0	1	0,3
Valparaíso de Goiás	0	0	0	0	5	1	6	1,9
TOTAL	25	52	56	8	161	15	317	100,0

Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

Quanto à classificação dos casos de microcefalia (Tabela 3):

- 25 casos estão em investigação;
- 161 casos foram descartados;
- 15 casos inconclusivos;
- 08 casos prováveis para infecção congênita/zika vírus (nova classificação do Ministério da Saúde);
- Dos 108 casos confirmados:
 - 56 para microcefalia e/ou alterações do SNC relacionada à infecção congênita;
 - 52 como sugestivos de infecção congênita pelo vírus Zika (confirmação laboratorial por Zika em espécimes da mãe ou do RN): nove abortamentos espontâneos, 36 recém-nascidos com microcefalia e alterações do Sistema Nervoso Central e cinco óbitos perinatais.

Tabela 5. Distribuição de casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC com evolução para óbito. Goiás, 2015 a 2018*.

Município de Residência	Óbitos				
	Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartados	Inconclusivo
Anicuns	1	0	1	0	0
Aparecida de Goiânia	3	0	2	0	1
Caldas Novas	1	0	0	1	0
Catalão	1	0	0	1	0
Chapadão do Céu	1	0	1	0	0
Edéia	1	0	1	0	0
Goiânia	15	0	12	2	1
Morrinhos	1	0	0	0	1
Novo Gama	1	0	0	1	0
Piranhas	1	0	1	0	0
Posse	1	0	0	1	0
Rio Verde	2	0	0	1	1
Santo Antônio do Descoberto	1	0	0	1	0
São Luis de Montes Belos	1	0	0	1	0
TOTAL	31	0	18	9	4

Fonte: Fonte: RESP/MICROCEFALIA/GVE/SUVISA/SES

* Dados atualizados até o dia 20/03/2018.

A tabela 5 nos apresenta a distribuição dos casos de microcefalia e/ou alterações do SNC com evolução para óbito por municípios. Observa-se que o município de Goiânia possui o maior número de óbitos notificados (48,38%). Com relação aos 31 óbitos notificados, pode-se classificá-los da seguinte forma: Aborto espontâneo, óbito fetal/natimorto, óbito perinatal.

Dos abortos espontâneos temos o seguinte quantitativo: 09 tiveram a relação com Zika confirmada, 1 foi descartada a relação com Zika vírus, 2 inconclusivo. Já com relação aos óbitos fetais/natimortos temos 1 óbito confirmado à relação de microcefalia e alterações do SNC associada



à infecção por Zika vírus e 1 descartado. E quanto aos óbitos perinatais são 6 óbitos confirmados à relação de microcefalia e alterações do SNC associada à infecção por zika vírus, 1 confirmados à relação de microcefalia e alterações do SNC associada à infecção por sífilis, 1 por toxoplasmose congênita, 9 óbitos foram descartados a relação com microcefalia e alterações do SNC e 4 óbitos foram inconclusivos.